cód. do trabalho: 977

Efeito do Treino de Marcha com Carga na Funcionalidade, Equilíbrio e Marcha na Doença de Parkinson

Nome Completo: OLGA SUELI MARQUES MOREIRA

Autor Principal: OLGA SUELI MARQUES MOREIRA

Co-Autores: MARIA RAFAELA HUNGRIA DOS SANTOS; GIULLIANI ANTONICELLI MOREIRA BRASILEIRO; DIOGO COSTA GARÇÃO

E-mail: marquesosm@yahoo.com.br

Palavra chave: Doença de Parkinson; treino de marcha; equilíbrio; funcionalidade

Introdução e objetivos: Os principais distúrbios motores da doença de Parkinson (DP) são rigidez muscular, bradicinesia, tremor e instabilidade postural que interferem no equilíbrio, na marcha e nos reflexos adaptativos (Flores et al., 2011). A esteira com adição de peso corporal proporciona recuperação funcional nos distúrbios motores da DP (Filippin, et al., 2010). O objetivo desse estudo foi investigar o treino de marcha com adição de peso no desempenho da funcionalidade, equilíbrio e marcha na DP.

Métodos: Estudo longitudinal e ensaio clínico randomizado, comparando uma intervenção controlada por duas avaliações (pré e pós intervenção). 16 indivíduos com DP, sendo o Grupo Acréscimo de Peso (GAP n=8) e o Grupo Controle (GC n=8), atendidos no Serviço de Reabilitação Física e Motora da Universidade Federal de Sergipe. Foram usados os seguintes instrumentos de avaliação: Escala de estadiamento de Hoehn &Yahr modificada. MEEM, UPDRS, Tinetti, Timed Up and Go, EEB e baropodometria. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Sergipe, Parecer: 176.386.

Resultado: Na pré-intervenção, não houve diferença significativa nos grupos. Os resultados da AVD, a UPDRS na pré e pós-intervenção mostrou redução significativa ($p \leq 0,05$) entre o pré e o pós-treino no GAP ($p \leq 0,01$) em relação ao GC. O Tinetti mostrou na pós-intervenção no GAP, aumento da pontuação em relação ao risco de quedas ($p \leq 0,01$) comparado ao GC. A avaliação da mobilidade funcional pelo TUG mostrou redução significativa ($p \leq 0,05$) no GAP na pós intervenção comparado ao GC. O equilíbrio estático e dinâmico avaliados pela EEB mostrou diferença significativa ($p \leq 0,05$) entre o pré e o pós-tratamento no GAP. A baropodometria mostrou melhoria da estabilidade postural na p

Discussão e conclusão: O treino em esteira com adição de peso influenciou o equilíbrio e a marcha. Estudo realizado por Fillipin et al., (2010) mostrou aumento na função motora, AVD e marcha pós treino em esteira com acréscimo de 10 % da massa corporal na DP em estágio moderado. A carga adicional pode ter contribuído para a melhorar o

equilíbrio devido a estimulação dos proprioceptores articulares (Dietz et al., 1992). Conclusão: O treino de marcha com adição de peso melhorou a funcionalidade, o equilíbrio e a marcha